



São Paulo, 09 de abril de 2021.

Ofício Circular IP DG 03/2021

Assunto: Substituição da vacina antirrábica humana

Prezados,

Encaminhamos a Nota Técnica do Ministério da Saúde nº 272/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS com orientações sobre o uso da Vacina Antirrábica Inativada (Liofilizada) - RABIVAX-S, do laboratório *Serum Institute of India PVT. LTD* disponibilizada nos serviços públicos de vacinação, a partir de janeiro de 2021.

Observações:

1 – O Instituto Pasteur já havia informado aos GVEs e demais serviços, no mês de fevereiro de 2021, sobre a substituição da vacina. Reproduzimos abaixo o teor do e-mail enviado.

“Mudança da vacina antirrábica humana

O Ministério da Saúde informou que passará a distribuir a vacina da raiva humana (inativada) do laboratório Serum India, volume 1,0 mL.

Muda apenas a vacina. Permanecem inalteradas as demais condutas de profilaxia da raiva humana que foram divulgadas no Estado de São Paulo, em 30 de novembro de 2020 – Nota técnica 03 –IP/CCD/SES-SP: PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA, e que também constam no site do Instituto Pasteur (<https://www.saude.sp.gov.br/instituto-pasteur/>).

Com relação aos esquemas de profilaxia em andamento, se não houver opção, podem ter continuidade com a nova vacina. Não é necessário reiniciar. ”

2 - Há algumas diferenças entre as condutas indicadas na Nota Técnica do Ministério da Saúde e as adotadas no Estado de São Paulo que constam na Nota técnica 03 –IP/CCD/SES-SP: PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA, divulgada e amplamente discutida em novembro de 2020, e que também consta no site do Instituto Pasteur. Ressaltamos as principais:

2.1 – Profilaxia pré-exposição

Adotamos no Estado de São Paulo o esquema com duas doses de vacina, nos dias 0 e 7, indicado pela Organização Mundial de Saúde no último documento “WHO Expert Consultation on Rabies”, de 2018.



Justificativa: o esquema indicado pela Organização Mundial da Saúde é seguro, mais rápido e mais simples. Permanece a indicação da avaliação sorológica a partir do 14º após a aplicação da última dose da vacina.

Profilaxia pré-exposição indicada no Estado de São Paulo de acordo com a Nota Técnica 03 –IP/CCD/SES-SP: PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA

Dias da aplicação, vias da aplicação e doses

Vacina: dias 0 e 7

- Via intramuscular: dose total de 0,5 ou 1,0 ml (dependendo do laboratório produtor), no vasto lateral da coxa, em crianças menores de dois anos, ou no deltoide, acima dessa faixa etária
- Via intradérmica: dose de 0,2 ml, dividida em duas aplicações de 0,1 ml, em sítios diferentes, no antebraço

2.2 – Profilaxia pós-exposição

Unificamos as datas da profilaxia pós-exposição independentemente da via de aplicação da vacina. Dias de aplicação: 0, 3, 7 e 14, tanto pela via intramuscular (IM) como pela via intradérmica (ID).

Justificativa:

- O tema foi discutido e aprovado em reuniões com especialistas, incluindo reunião no Ministério da Saúde, em 2020, com o Dr Charles Rupprecht que faz parte do Comitê de Experts da OMS.
- Atualmente, há conhecimento e literatura suficientes que comprovam a segurança do esquema.
- A unificação das datas facilita a execução da profilaxia na rede de saúde. Além disso, o esquema pela via ID fica mais rápido facilitando para o paciente e diminuindo o risco de abandono.



Profilaxia pós-exposição indicada no Estado de São Paulo de acordo com a Nota Técnica 03 –IP/CCD/SES-SP: PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA

Dias da aplicação, vias da aplicação e doses

1 – Vacina: dias 0, 3, 7 e 14


- Via intramuscular: dose total de 0,5 ou 1,0 ml (dependendo do laboratório produtor), no vasto lateral da coxa, em crianças menores de dois anos, ou no deltoide, acima dessa faixa etária
- Via intradérmica: dose de 0,2 ml, dividida em duas aplicações de 0,1 ml, em sítios diferentes, no antebraço

Para outras informações, consultar a Nota técnica 03 –IP/CCD/SES-SP: PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA.

Atenciosamente,



Wagner Augusto da Costa
Médico do Instituto Pasteur



Luciana Hardt
Diretor Técnico de Saúde II

Aos
Diretores dos Grupos de Vigilância Epidemiológica